



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2015.1

| | | |
|---|-----------------|----------------------|
| 1. Identificação | | |
| 1.1. Unidade Acadêmica: Pró-reitoria de graduação | | |
| 1.2. Curso(s): | | |
| 1.3. Nome da Disciplina: Diferença e enfrentamento profissional nas desigualdades sociais | Código: PRG0005 | |
| 1.4. Professor(a): | | |
| 1.5. Caráter da Disciplina: () Obrigatória (X) Optativa | | |
| 1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (X) Semestral () Anual () Modular | | |
| 1.7. Carga Horária (CH) Total: 64h | CH Teórica: | CH Prática: |
| 2. Justificativa | | |
| <p>Trabalhar o enfrentamento das diferenças procurando equalizar o respeito pela diversidade, as relações sociais e profissionais é uma obrigação das várias instituições, entre elas as universidades. A compreensão dos fenômenos envolvidos na diversidade humana e ambiental pode ser construída pela intelectualidade dos sujeitos apoiada na resistência a modelos neoliberais e a influência da sociedade no controle. Nessa perspectiva, a disciplina de Diferença e enfrentamento profissional nas desigualdades sociais torna-se um espaço para sensibilizar os discentes para as problemáticas que envolvem questões relacionadas às etnias e africanidades, à tecnocultura, ao gênero, ao meio ambiente e aos direitos humanos. Trata-se de uma disciplina de estrutura aberta e isso significa que sua existência se consolida como uma iniciativa para a sensibilização de problemas que devem ser tratados em aprofundamentos posteriores em fóruns ou disciplinas relacionadas. Esta disciplina será oferecida na modalidade de educação à distância para todos os cursos da universidade. Trata-se de uma necessidade orientada pela ProGrad UFC e pelo MEC.</p> | | |
| 3. Ementa | | |
| Ambientação em EaD. Desigualdade social no Brasil ontem e hoje. Direitos Humanos como construção cultural. Relação na sociedade sustentável, ambiente natural e ambiente cultural. Tecnocultura, tecnologia e tecnocracia. Cultura étnica e africanidades na sociedade da diversidade. Papel e identidade de Gênero. Avaliação em EaD. | | |
| 4. Objetivos – Geral e Específicos | | |
| <ol style="list-style-type: none">1. Traçar o panorama das desigualdades sociais no Brasil, dando ênfase a questões de gênero, classe e etnia. Discutir o que tem sido feito para enfrentar, abolir ou minorar estas diferenças, focalizando aspectos históricos, políticos e educacionais;2. Problematicar as noções de enfrentamento profissional na diversidade e na diferença;3. Estudar a importância do enfrentamento profissional no desenvolvimento das relações humanas na perspectiva da diferença;4. Problematicar a diversidade nas relações profissionais. | | |
| 5. Descrição do Conteúdo/Unidades | | Carga Horária |

| | |
|--|---|
| 1. Ambientação em EaD | 8 |
| 2. Desigualdade social no Brasil ontem e hoje: reprodução e mudança | 8 |
| 3. Direitos humanos como construção cultural | 8 |
| 4. Relação na sociedade sustentável, ambiente natural e ambiente cultural | 8 |
| 5. Tecnocultura, tecnologia e tecnocracia | 8 |
| 6. Cultura étnica e africanidades na sociedade da diversidade | 8 |
| 7. Papel e identidade de Gênero | 8 |
| 8. Avaliação em EaD | 8 |
| 6. Metodologia de Ensino | |
| A disciplina será desenvolvida baseada nos princípios de interação, autonomia e cooperação, tendo como atividades básicas a leitura e interpretação de textos; discussão em fóruns e chats e realização de atividades escritas, disponibilizadas no ambiente virtual. A disciplina será orientada pelos professores tutores. | |
| 7. Atividades Discentes | |
| Participações obrigatórias em ambiente virtual, leitura e interpretação de textos com discussão em fóruns e chats e realização de atividades escritas. | |
| 8. Avaliação | |
| A avaliação será realizada com base nas participações obrigatórias sugeridas em ambiente virtual. | |
| 9. Bibliografia Básica e Complementar | |
| <p>Básica:</p> <p>AQUINO, J. G. Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998. 215 p.</p> <p>BELLONI, M.L. Educação a distância. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. 115 p. (Coleção Educação Contemporânea).</p> <p>FURTADO, E.T. Preconceito no trabalho e a discriminação por idade. São Paulo: LTr, 2004. 409 p.</p> <p>Complementar:</p> <p>BRASIL/SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS. Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90). Brasília, 2008.</p> <p>CORRÊA, J. (Org.). Educação a distância: orientações metodológicas. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. 104 p.</p> <p>DELGADO, M. G. Capitalismo, trabalho e emprego: entre o paradigma da distribuição e os caminhos de reconstrução. São Paulo: LTr, 2006. 149 p.</p> <p>GUIMARÃES, A. S. A. Classes, raças e democracia. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo; Ed. 34, 2002. 231 p.</p> <p>SOUZA, L.L.; ROCHA, S.A. Formação de educadores, gênero e diversidade. Cuiabá, MT: EdUFMT, 2012. 183 p. (Gênero e diversidade).</p> | |